

# **A RELEVÂNCIA DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO PROJETO DE EXTENSÃO AÇÕES DE PREVENÇÃO E DE RESOLUÇÃO DA CÁRIE E DO TRAUMATISMO DENTÁRIO**

BEZERRA<sup>\*</sup>, Louise Morais Dornelas  
LEITE<sup>\*</sup>, Maria Luísa de Alencar e Silva  
MOTA<sup>\*\*</sup>, Luciane de Queiroz  
TARGINO<sup>\*\*\*</sup>, Andrea Gadelha Ribeiro

\*Graduanda do Curso de Odontologia na Universidade Federal da Paraíba, Discente Bolsista.

\*\* Doutor, Professor do Departamento de Clínica e Odontologia Social da Universidade Federal da Paraíba, Professor orientador.

\*\*\* Mestre, Professor do Departamento de Clínica e Odontologia Social da Universidade Federal da Paraíba, Professor colaborador.

Centro de Ciências da Saúde /Departamento de Clínica e Odontologia Social/ PROBEX

## **RESUMO**

A educação em saúde é uma prática transversal que consiste na troca de conhecimentos e saberes entre a população e os profissionais de saúde. Neste contexto, destaca-se a necessidade da troca de conhecimentos entre acadêmicos, profissionais e a população menos favorecida, onde se observa um aprendizado bilateral, a modificação e o restabelecimento de vínculos sociais. O presente trabalho tem o objetivo de descrever a importância das atividades de educação em saúde do projeto de extensão “Ações de prevenção e de resolução da cárie e do traumatismo dental”. A prática de saúde do cirurgião dentista deve extrapolar os limites da boca e integrar diferentes áreas de conhecimento. O profissional ao se deparar com uma realidade desfavorável, não deve se limitar às ações bucais, mas, acolher o paciente na sua totalidade, observando suas necessidades, carências e deficiências e a partir desta identificação planejar atividades a fim de ajudá-lo efetivamente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde; Saúde bucal; Traumatismo.

## **INTRODUÇÃO**

O projeto de extensão “Ações de prevenção e de resolução da cárie e do traumatismo dentário” tem como público alvo as mães, as crianças e os adolescentes, acolhidos na Comunidade Filhos da Misericórdia, que viviam em situação de risco e abandono, com inúmeros problemas de saúde bucal e geral, tendo em vista a privação sócio-econômica e a insuficiente educação em saúde. Também, presta assistência às crianças e adolescentes acometidos de traumatismo dentário, que necessitam de um serviço público para tratar essa injúria. Os objetivos principais do projeto consistem na divulgação das formas de prevenção da cárie e do traumatismo dentário, bem como no

tratamento dessa afecção e injúria dental, além de realizar a preservação dos pacientes atendidos nos projetos dos anos anteriores.

A prática de saúde bucal extrapola os limites da boca, deste modo, suas ações devem integrar diferentes áreas de conhecimento (Ministério da Saúde, 2008). O cirurgião dentista ao se deparar com uma realidade desfavorável, não deve se limitar às ações bucais, no entanto deve acolher o paciente na sua totalidade, observando suas necessidades, carências e deficiências e a partir desta identificação planejar atividades a fim de ajuda-los efetivamente. O profissional deve ser sensível à condição de vida da população e identificar qual a sua carência primária para tentar modificar essa realidade.

Isto posto, o presente trabalho tem o objetivo de descrever a importância das atividades de educação em saúde do projeto de extensão “Ações de prevenção e de resolução da cárie e do traumatismo dental. Além de abordar as medidas preventivas sobre a cárie e o traumatismo dentário, as atividades de promoção de saúde do projeto, na comunidade, extrapola a esfera da cavidade bucal, visto que essas pessoas possuem insuficiente educação em saúde no âmbito geral. Espera-se que essas ações educativas contribuam para ampliar o entendimento sobre saúde, através da troca de saberes, capacitando a comunidade para resolver, ou pelo menos, saber buscar a resolução dos seus problemas.

## **DESENVOLVIMENTO**

A educação em saúde é uma prática transversal que consiste na troca de conhecimentos e saberes entre a população e os profissionais de saúde, tendo como base o que Paulo Freire (1987) denominou de “educação libertadora ou problematizadora”. Esta é caracterizada por uma educação baseada no diálogo, onde não há um detentor do saber e que cada indivíduo é possuidor de conhecimento. Através do diálogo haverá uma construção coletiva do conhecimento na busca pela transformação, havendo, portanto, a sensibilização e mudança da prática pela população. Neste contexto, destaca-se a necessidade da troca de conhecimentos entre acadêmicos, profissionais e a população menos favorecida, onde se observa um aprendizado bilateral, a modificação e o restabelecimento de vínculos sociais.

A população de baixa renda necessita de cuidados especiais no que diz respeito à promoção e prevenção de saúde, tendo em vista que a condição de saúde destes, muitas vezes é precária e negligenciada, seja pela falta de conhecimento à cerca da importância da saúde corporal e bucal, quer seja pela falta de acessibilidade ao tratamento. Aliado a

isso, Rodrigues, Leite e Paula (2004) relatam que as carências presentes na população menos favorecida, como a defasagem do nível de instrução, quanto à prevenção e à promoção de saúde, faz com que os pacientes não valorizem e não se interessem em praticar o que foi ensinado e informado pelo profissional. Deste modo, o diálogo horizontal constante com a população torna-se importante, através de atividades educativas e preventivas, além das ações curativas.

Devido às carências do público alvo e a sua deficiência no conhecimento sobre saúde bucal e geral, as atividades educativas realizadas no projeto de extensão “Ações de prevenção e de resolução da cárie e do traumatismo dentário” não se limitaram apenas ao ambiente bucal. Observou-se a importância de abranger outros temas, que extrapolavam o âmbito da boca, como a higiene corporal, informações sobre doenças sexualmente transmissíveis, drogas, saúde do bebê, além das ações de prevenção bucal. Os assuntos selecionados para os debates, de maneira geral, eram previamente indicados pela comunidade atendida pelo projeto. Buscou-se, com isso, abordar os temas de maior interesse da comunidade, estimulando as discussões.

Ressalta-se a importância da assistência do indivíduo na sua totalidade, abrangendo suas limitações, conhecimentos, dúvidas e inseguranças. As informações foram trocadas segundo a educação problematizadora, na qual os acadêmicos e professores se colocaram também como aprendizes em conversas e explicações à cerca dos referidos temas. Desta forma, observou-se que o público compreendeu melhor, teve uma participação mais ativa e se sentiu mais confortável para os questionamentos. Verificou-se, também, que os temas foram mais bem discutidos e compreendidos do que teriam sido em uma educação bancária.

A experiência de cárie dental e traumatismo dentário na população de baixa renda é alta, somado a isso observou-se uma deficiência de informações e conhecimentos sobre saúde, o que é um fator determinante para a gravidade da situação. Neste contexto, as ações educativas e preventivas são de fundamental importância para o rompimento deste paradigma, para que se construa uma população mais bem informada e saudável, capaz de compreender o processo saúde-doença e procurar assistência o mais cedo possível.

Um estudo realizado por Cortellazzi *et al.* (2009) mostrou que a cárie é uma doença multifatorial e que os pré-escolares que relataram renda familiar mensal inferior a 4 salários mínimos tiveram maior probabilidade de ter experiência de cárie. Então, ações preventivas e intervenções direcionadas ao público de baixa renda são fundamentais para o controle da doença.

O traumatismo dental é um problema de saúde pública, atingindo parcelas cada vez maiores da população, causando danos estéticos, psicológicos e sociais (ANDREASEN; ANDREASEN, 2001). Ocorre, principalmente, por queda, seja em casa, na escola ou associada a atividades esportivas (CAVALCANTE et al., 2009; GRANVILLE-GARCIA; MENEZES; LIRA, 2006; REIS et al., 2008), sendo um infortúnio de difícil prevenção. Assim, torna-se importante a divulgação dos primeiros cuidados frente ao traumatismo, como forma de atenuar as consequências desse incidente.

Existe uma alta prevalência de traumatismo nos incisivos permanentes das crianças e adolescentes, bem como uma demanda por tratamento restaurador, determinando a implementação de programas educativos e preventivos, com o intuito de evitar esse tipo de incidente, que ocorre mais frequentemente em âmbito doméstico, e afeta tanto a função, quanto a harmonia estética dos pacientes (MOTA; TARGINO; LIMA, *et al.*, 2011).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As ações de promoção e prevenção de saúde são essenciais para a transformação do comportamento da população. Os trabalhos desenvolvidos por cada profissional não devem se limitar a sua área de atuação em si, mas o mesmo deve observar, compreender e acolher o indivíduo na sua totalidade como um ser integrado, que sofre interações com o meio em que vive, além de compreender suas carências e limitações.

## **REFERÊNCIAS**

ANDREASEN, J. O.; ANDREASEN, F.M. Texto e atlas colorido de traumatismo dental. 3º ed, pág. 171-174. Artmed, 2001.

BRASIL, MINISTERIO DA SAÚDE. **Saúde Bucal: Caderno de Atenção Básica**, nº 17. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília, 2008.

CAVALCANTI, A. L.; BEZERRA, P. K. M.; ALENCAR, C. R. B.; MOURA, C. Dental injuries in 7- to 12-year-old Brazilian children. **Dental Traumatology** v. 25, p. 198–202. 2009.

CORTELLAZZI, K. L.; TAGLIAFERRO, E. P. S.; ASSAF, A.V.A.; TAFNER, A. P. M. F.; AMBROSANO, G. M. B.; BITTAR, T. O.; MENEGHIM, M. C.; PEREIRA, A. C. Influência de variáveis socioeconômicas, clínicas e demográfica na experiência de cárie dentária em pré-escolares de Piracicaba, SP. **Rev Bras Epidemiol**, v. 12, n. 3, p. 490-500, 2009.

FREIRE, P.(1970). **Pedagogia do oprimido**. 17º Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GRANVILLE-GARCIA, A.F.; DE MENEZES, V.A.; DE LIRA, P.I.C. Dental trauma and associated factors in Brazilian preschoolers. **Dental Traumatology**, v. 22, p. 318–22. 2006.

MOTA, L. Q.; TARGINO, A. G. R.; LIMA, M. G. G. C.; FARIAS, J. F.G.; SILVA, A.L.A.; FARIAS; F.F.G. Estudo do Traumatismo Dentário em Escolares do Município de João Pessoa, PB, Brasil. *Pesq Bras Odontoped Clin Integr*, João Pessoa, 11(2): 217-222, abr./jun., 2011.

REIS, M. S.; WAGNERA, M.; DALMOLINB, G.; DAMÉBN.; FREIBERGERBB, E. Ocorrência e etiologia do traumatismo dental em alunos do curso de odontologia da universidade de santa cruz do sul/rs. **Revista de Endodontia Pesquisa e Ensino On Line**, ano 4, n. 7, Jan/Jun. 2008.

RODRIGUES, C. C.; LEITE, I. C. G.; PAULA, M. V. Q. Conhecimento e atitudes em saúde bucal de usuários do serviço público. **Revista APS**, v. 7, n. 1, p. 08-16, 2004.